



----- **Ata número dezoito** -----

----- Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação das atas das últimas Assembleia de Freguesia;**

-----**Ponto 2 - Período de intervenção aberto ao público;**

-----**Ponto 3 - Período antes da ordem do dia;**

-----**Ponto 4 - Período da ordem do dia:**

4.1 - Apreciação e aprovação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição de 2024;

4.2. Informação, apreciação e votação da Conta de Gerência e documentação orçamental referentes a 2024;

4.3. Informação e apreciação do Inventário de bens móveis e imóveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia referentes a 2024;

4.4. Informação e apreciação do Executivo sobre a Atividade da Freguesia;

4.5. Informação e apreciação da situação financeira do 1º trimestre de 2025;

4.6. Apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao Orçamento da Despesa e da Receita de 2025.

-----**Ponto 5 - Informação sobre o processo de taxas e licenças de novos espaços da Freguesia.**

-----**Ponto 6 – Leitura e aprovação da Ata em Minuta.**

O Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia procedeu à chamada dos intervenientes e registou a presença dos seguintes elementos:

- João Eduardo Bonito Braga;
- Vanessa Raquel Rodrigues Marques;
- João Pedro Magano Bastião;
- Ana Margarida São Marcos Pedreiro;
- Paulo Jorge Oliveira Magano;
- João Daniel Fradinho de Matos;
- António Barbosa;
- Conceição Afonso;
- Ana Rita Rasoilo;
- Mário Pedro Raposo dos Anjos;
- Maria Graça A.S. Faria;
- António Pedro Andrade Jesus;
- Carolina V.P. Reis;
- Cristina Carvalho;
- Júlio José Pereira Barreirinha;
- Teresa Daniela Jesus das Neves Vieira;
- Maria de Fátima da Silva Marnoto;
- Nuno Quiaios;

-----Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação das atas das últimas Assembleia de Freguesia;

Sem inscrições.

O Presidente da Assembleia submeteu os documentos à votação.

A **Ata nº 16**, referente à sessão ordinária de dezembro de 2024, foi aprovada por maioria, com **3 abstenções**.

A **Ata nº 3**, referente à reunião extraordinária de fevereiro, foi aprovada por maioria, com **4 abstenções**.

-----Ponto 2 - Período de intervenção aberto ao público;

1.ª Ronda

Nuno Aires

Cumprimentou todos os presentes e aproveitou a sua intervenção para agradecer a realização da obra do Eco Trilho. Questionou o Executivo sobre a perspetiva temporal para a conclusão da restante ecopista, bem como sobre a existência de novos projetos previstos para a zona da Praia da Barquinha.

João Braga

Cumprimentou todos os presentes. Em resposta à intervenção do senhor Nuno Aires, esclareceu que o Eco Trilho é uma obra recente, cuja Fase 1 se encontra já concluída. Informou que, durante o ano de 2025, está prevista a conclusão

da Fase 2, com verbas já renegociadas com a Câmara Municipal. Esta segunda fase contempla o estudo e a adjudicação do passadiço que permitirá a ligação entre os dois troços do percurso. Referiu ainda que o valor disponível em 2024 não foi suficiente para a totalidade da obra, sendo agora objetivo do Executivo concluir a intervenção em 2025, de forma que a comunidade possa usufruir do Eco Trilho na sua totalidade. Adiantou também que está prevista a colocação de bancos e outros equipamentos de apoio, com o intuito de proporcionar melhores condições de usufruto e descanso ao longo do percurso.

Encerrou a sua intervenção reforçando que o objetivo do Executivo é continuar a trabalhar nesta obra, mesmo que por fases, garantindo a sua valorização progressiva.

Informou ainda que tem conhecimento de que a próxima obra a decorrer na zona da Barquinha é da responsabilidade da Câmara Municipal, e que a mesma deverá iniciar-se brevemente. Indicou que as instalações elétricas já se encontram em curso e que a área já está iluminada, acreditando que em breve a Barquinha terá as obras há muito desejadas, inclusive em benefício do clube local ali sediado.

2ª Ronda

Sem inscrições

-----**Ponto 3 - Período antes da ordem do dia;**

1ª Ronda

Teresa Neves Vieira

Cumprimentou todos os presentes e solicitou um esclarecimento relativamente à estrada do Cambarnal, onde se encontram em construção cinco moradias. Referiu que a estrada se encontra em más condições de conservação e questionou quem será responsável pela reabilitação daquela área, de forma a poder informar corretamente a comunidade. Adicionalmente, informou a existência de quatro a cinco buracos no Beco do Camone, alertando para a necessidade de intervenção naquela via.

Fátima Marnoto

Cumprimentou todos os presentes e corroborou as palavras da deputada Teresa Neves Vieira, referindo que já por diversas vezes alertou para o estado da Rua da Légua e dos acessos à mesma, que continuam em más condições. Aproveitou ainda a sua intervenção para agradecer à Junta de Freguesia pela instalação do parque infantil na Coutada, valorizando muito aquele espaço de lazer, que considera uma mais-valia para a comunidade local. Por fim, destacou a iniciativa que a Junta irá realizar no próximo dia 25, sublinhando a importância de enaltecer cada vez mais esta data, especialmente nos tempos que correm. Citando o Papa Francisco, referiu que “os políticos têm de ser



humanos” e que “cada vez mais nos temos de voltar para o outro”. Considera que a comunidade deve apelar à iniciativa e à participação dos jovens da Freguesia, pois o 25 de Abril deve ser vivido também pelas novas gerações.

António Jesus

Cumprimentou todos os presentes e questionou o Executivo sobre o grau de utilização das bicicletas disponibilizadas no âmbito do projeto de mobilidade da Freguesia.

Aproveitou ainda para perguntar se as sugestões apresentadas no início do projeto pelo deputado Bernardo Balseiro foram tidas em consideração e implementadas.

Conceição Afonso

Cumprimentou todos os presentes e pediu desculpa pelo atraso, agradecendo a compreensão e o tempo de espera por parte da Assembleia. Alertou para a existência de um poço aberto junto ao caminho na zona da Barquinha, classificando-o como muito perigoso, e apelou à intervenção urgente das entidades competentes para garantir a segurança da população.

Mário Raposo

Cumprimentou todos os presentes e questionou o Executivo sobre a perspetiva de limpeza da zona do passadiço da Murteira, alertando que, nesta altura do ano, as silvas costumam invadir o percurso, dificultando a sua utilização. Perguntou ainda para quando está prevista a ligação desse passadiço, de forma a permitir a passagem de veículos agrícolas por baixo da Via da Barquinha ou da Via da Vista Alegre, possibilitando finalmente a ligação à pista ciclável e pedonal.

Reforçou também as intervenções anteriores, referindo que existem buracos em praticamente todas as ruas da Freguesia, o que exige atenção e intervenção urgente.

Comparou o problema à presença do ar que respiramos, afirmando que “existe em todo o lado”, e manifestou preocupação com a falta de resposta estrutural. Questionou se existe algum plano de ação ou de prevenção, em articulação com a Câmara Municipal, para resolver este problema recorrente, que se agrava sempre que chove.

João Braga

Em resposta às intervenções anteriores, reforçou a preocupação do Executivo com a existência de buracos nas vias da Freguesia, esclarecendo, no entanto, que a Junta de Freguesia não tem responsabilidade direta sobre a sua resolução, assumindo apenas um papel colaborante com o Município. Explicou que a Junta atua mediante a disponibilização de material por parte da

Câmara Municipal, nomeadamente para a aplicação de alcatrão. Aproveitou para informar que, à cerca de um ano, foi implementado um novo processo de atuação, uma vez que o alcatrão frio se revelou ineficaz em tempo húmido, acabando por se soltar com facilidade. Assim, e em articulação com os serviços da Câmara Municipal, a Junta passou a efetuar pedidos regulares de alcatrão a quente, com uma previsão de aplicação duas vezes por mês. O material é levantado e aplicado no próprio dia, o que exige um esforço logístico e de execução muito exigente por parte dos funcionários da Junta, que possuem equipamento próprio de aplicação, uma vez que o alcatrão endurece rapidamente. Indicou ainda que, no presente mês, foram aplicadas cerca de três toneladas de alcatrão, reforçando a importância de um planeamento e mapeamento rigoroso dos buracos a intervencionar, para garantir a eficácia e eficiência das ações.

Relativamente à questão colocada pela deputada Teresa Neves Vieira sobre a estrada do Cambarnal, informou que não tinha conhecimento da situação. Contudo, reforçou que, caso os buracos mencionados tenham sido comunicados aos serviços da Junta, os mesmos são imediatamente integrados na lista de trabalhos e no mapeamento previamente referido, o que ajuda a acelerar o tempo de resposta e resolução do problema.

Em resposta à intervenção da deputada Fátima Marnoto, esclareceu que, em caso de danos em viaturas provocados por más condições da via pública, o procedimento adequado é chamar a GNR ao local e efetuar a respetiva participação. Mais informou que o processo só avança para a entidade competente, neste caso o Município, mediante a apresentação de uma queixa formal às autoridades, sendo esse o trâmite legal necessário para eventual responsabilização.

Relativamente ao parque infantil da Coutada, referiu que se trata de uma obra que não está incluída no contrato interadministrativo, tendo sido um investimento direto da Junta de Freguesia. Acrescentou que a sua requalificação já estava prevista há algum tempo, sendo considerada uma prioridade para a valorização daquele espaço de lazer.

Relativamente à comemoração do 25 de Abril, afirmou que a Junta de Freguesia tem sido uma referência, promovendo um programa de excelência, com momentos de homenagem e iniciativas que evocam os valores fundamentais da Revolução dos Cravos. Sublinhou que estas ações são uma lembrança viva dos princípios de liberdade, democracia e participação cívica, deixando já o convite a todos os presentes para participarem nas comemorações.

Em resposta à intervenção do deputado António Jesus, informou que o uso das bicicletas é frequente, sobretudo durante a época de verão, destacando a sua utilização por parte dos alunos que participam nas atividades do programa “Guardar as Florestas”. Relativamente ao número de bicicletas disponíveis, esclareceu que a Junta de Freguesia não dispõe de instalações adequadas para albergar um número significativamente superior de equipamentos, o que limita a expansão do projeto.

Relativamente ao poço aberto na zona da Barquinha, informou que a situação já foi comunicada à Câmara Municipal, sendo esta a entidade responsável por efetuar a notificação ao proprietário. Esclareceu que, por lei, é da responsabilidade do proprietário garantir a devida vedação e proteção do poço, de forma a salvaguardar a segurança pública. Em resposta a Mário



Raposo, relativamente à passagem da Via da Barquinha, foi informado que o procedimento e os trabalhos previstos ainda não foram iniciados, devido às condições atmosféricas adversas que se têm verificado. Foi igualmente esclarecido que o percurso em questão será exclusivamente pedonal e destinado à circulação de bicicletas, não estando previsto o seu uso por tratores ou outros veículos motorizados.

2ª Ronda

Teresa Neves Vieira

Esclareceu que, na Rua do Cambarnal, o problema não se deve à existência de buracos, mas sim a uma cedência da estrada, causada pela passagem frequente de veículos pesados.

João Braga

Esclareceu que cabe ao proprietário da obra repor as condições da via danificada, exceto nos casos em que a Câmara Municipal tenha um projeto específico para a requalificação da estrada em causa. Referiu, a título de exemplo, a situação atualmente em curso em Vale de Ílhavo, onde os proprietários das obras são responsáveis por repor as condições das vias afetadas pelos trabalhos realizados.

-----Ponto 4 - Período da ordem do dia:

4.1 - Apreciação e aprovação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição de 2024;

João Braga

Informou que o documento em apreciação não é novo, tendo sido previamente discutido em reunião realizada em 2024 com os representantes das bancadas com assento nesta Assembleia. Explicou que, nesse contexto, foi dada oportunidade a todos os representantes para apresentarem contributos ou sugestões para a Freguesia. Acrescentou que o envio do relatório constitui um procedimento obrigatório, conforme previsto na legislação em vigor.

1ª Ronda

Sem inscrições

O Presidente da Assembleia submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 3 abstenções.**

4.2. Informação, apreciação e votação da Conta de Gerência e documentação orçamental referentes a 2024;

João Braga

Referiu que o documento apresentado não difere substancialmente dos anos anteriores. Saliou, no entanto, a transparência do mesmo, sublinhando que nele estão refletidos todos os procedimentos e ações relativos à receita e à despesa da Freguesia. Destacou ainda que o documento foi elaborado por profissionais da área, garantindo o rigor técnico e a clareza que este Executivo pretende manter perante a Assembleia e, sobretudo, perante os seus fregueses. Afirmou que o documento está completamente aberto ao escrutínio, colocando-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que fossem considerados necessários.

1ª Ronda

Sem inscrições

O Presidente da Assembleia submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria**, com **6 abstenções**.

4.3. Informação e apreciação do Inventário de bens móveis e imóveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia referentes a 2024;

João Braga

O documento apresentado segue a mesma estrutura dos anos anteriores, embora com conteúdo naturalmente diferente, uma vez que se trata de um inventário atualizado. Explicou que existem bens que se deterioram e são substituídos, bem como outros que são adquiridos por necessidade, sendo todos devidamente registados. Sublinhou que se trata de uma descrição minuciosa de todos os bens existentes na Junta de Freguesia, refletindo o rigor e a organização do Executivo na gestão do património público. Enalteceu ainda o trabalho realizado pelos funcionários da Junta na elaboração deste documento, destacando o esforço, dedicação e competência técnica envolvidos. Referiu que a sua concretização exige um levantamento exaustivo e uma constante atualização, especialmente tendo em conta as alterações legislativas que, por vezes, ocorrem à última hora, tornando o processo ainda mais exigente.

1ª Ronda

Sem inscrições



4.4. Informação e apreciação do Executivo sobre a Atividade da Freguesia;

João Braga

Informou que o documento apresentado reflete a atividade desenvolvida durante o período em análise, tendo sido elaborado pelo Executivo da Junta de Freguesia. De seguida, passou a palavra a Paulo Magano para prestar os devidos esclarecimentos e apresentar os principais destaques da atividade realizada.

Paulo Magano

Cumprimentou todos os presentes, assinalando que esta era a sua primeira intervenção nesta Assembleia. Começou por referir uma falha na capa do documento, relacionada com a data, reconhecendo que, apesar das várias verificações, há sempre pequenos detalhes que podem escapar. Destacou que, mantendo uma linguagem simples e de leitura rápida, o documento apresentado espelha de forma clara e concisa toda a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia.

Sublinhou que muitas das obras realizadas foram executadas exclusivamente com os colaboradores da Junta, não tendo sido necessária a contratação de subempreitadas.

Chamou a atenção para a obra da cobertura da Feira dos 13, informando que já existe um projeto para a sua ampliação e complementação com instalações sanitárias e bar. Referiu ainda o novo espaço da Peixeirada, que foi renovado e já se encontra em utilização, entre outras intervenções relevantes.

Deu também nota do início dos trabalhos no âmbito dos projetos previstos nos contratos interadministrativos, deixando em aberto a possibilidade de responder a quaisquer questões que os membros da Assembleia entendessem colocar.

João Braga

Complementou a intervenção anterior, esclarecendo que, no caso da cobertura da Feira dos 13, houve necessidade de recorrer a mão de obra externa. Explicou que, embora a maioria dos trabalhos tenha sido realizada pelos colaboradores da Junta, a estrutura metálica teve de ser instalada pela empresa responsável pela colocação da tela, dado o grau de especialização exigido para essa fase da obra.

Informou ainda que foi realizada uma intervenção adicional na cobertura pequena do Mercado de Ílhavo, situada entre os cafés, que consistiu na substituição da tela existente, reforçando o compromisso da Junta com a manutenção e valorização dos espaços públicos da Freguesia.

1ª Ronda

Fátima Marnoto

Deixou o seu contributo relativamente à apresentação dos documentos, sugerindo que as imagens incluídas devem ser devidamente identificadas. Considerou que essa identificação é importante para contextualizar visualmente a informação e facilitar a compreensão por parte dos membros da Assembleia e da população.

Teresa Neves Vieira

Procedeu a uma retificação relativamente à informação partilhada sobre a participação dos jovens no evento natalício. Esclareceu que, este ano, o grupo “Jovens em Campo” não participou na Festa de Natal, ao contrário do que esta referido no documento.

Paulo Magano

Esclareceu que, embora o grupo “Jovens em Campo” não tenha estado presente enquanto grupo organizado na Festa de Natal, vários dos seus elementos participaram individualmente, representando de forma simbólica o espírito e o envolvimento do grupo nas atividades da Freguesia.

2ª Ronda

Sem inscrições

João Braga

Após lhe ter sido passada a palavra pelo Presidente da Assembleia, João Braga destacou que existem projetos e atividades que são desenvolvidos em comunidade, e que é fundamental que esses momentos fiquem registados por escrito, valorizando a sua importância para a memória coletiva da Freguesia. Enalteceu o papel das associações locais, que têm sido fundamentais na dinamização da vida comunitária, contribuindo para a realização de eventos de grande sucesso, organizados em parceria com a Junta de Freguesia. Sublinhou ainda o envolvimento de pessoas que estão sempre presentes, demonstrando um forte espírito de colaboração e compromisso com o desenvolvimento da Freguesia. Acrescentou que só com este espírito de cooperação e envolvimento comunitário é possível criar novas iniciativas, como o Espaço de Natal e o Cross de S. Salvador, que são exemplos concretos do dinamismo e da capacidade de inovação da Junta de Freguesia. Realçou também a importância do fator formação, referindo que formações estão constantemente a decorrer na Junta, quer dirigidas aos funcionários, quer abertas à participação de particulares, reforçando o compromisso com a capacitação e o desenvolvimento contínuo da comunidade. Deixou ainda uma



nota sobre a transparência da componente financeira do documento apresentado, sublinhando que este Executivo faz questão de explicitar claramente todas as ações realizadas, incluindo aquelas em que não foi possível atingir os objetivos inicialmente definidos, apresentando as devidas justificações de forma clara e responsável.

A título de exemplo, referiu que o grau de execução orçamental não atingiu os 86%, valor normalmente esperado, devido à transição de duas grandes obras para os primeiros meses de 2025. Esta alteração foi motivada por condições climatéricas adversas, que impossibilitaram a sua concretização no prazo inicialmente previsto.

4.5. Informação e apreciação da situação financeira do 1º trimestre de 2025;

João Braga

Referiu que, depois do que já havia sido exposto anteriormente, pouco ou nada havia a acrescentar relativamente a este ponto. Esclareceu que o documento apresentado reflete precisamente o que foi anteriormente explicado, tratando-se da situação financeira do primeiro trimestre do ano, com destaque para o grau de execução, o saldo de gerência, bem como as receitas e despesas registadas até à data. Reforçou que o saldo de transição corresponde ao valor já anteriormente justificado, resultante da não concretização de duas grandes obras, cuja execução foi adiada para os primeiros meses de 2025 devido a condições climatéricas adversas.

1ª Ronda

Sem inscrições

4.6. Apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao Orçamento da Despesa e da Receita de 2025.

João Braga

Tomou a palavra para referir que este ponto corresponde a um procedimento recorrente, realizado anualmente, e que consiste na primeira alteração modificativa ao Orçamento da Despesa e da Receita para o ano de 2025. Explicou que esta modificação visa retificar o orçamento aprovado em dezembro, procedendo à afetação do saldo de gerência pelas diferentes rubricas orçamentais, de acordo com as necessidades identificadas.

Acrescentou que, nesta proposta, o saldo de gerência apurado em abril de 2025 ascende a 936.189,04€, valor que resulta da execução orçamental do exercício anterior. Este montante será redistribuído por áreas prioritárias, refletindo um reforço significativo do investimento em setores estratégicos para a Freguesia.

Destacou, a título de exemplo, a rubrica de apoio às associações desportivas, que contará com um reforço aproximado de 15.000€, representando mais do dobro do valor anteriormente atribuído. Este aumento visa apoiar de forma mais robusta as atividades regulares e os eventos promovidos por estas entidades, reconhecendo o seu papel essencial na promoção do desporto, da saúde e da coesão social.

Referiu ainda o reforço das verbas destinadas à formação, tanto para os colaboradores da Junta como para a comunidade em geral, com o objetivo de promover a capacitação contínua e o desenvolvimento de competências. Sublinhou que outras áreas, como a cultura, a juventude e a requalificação de espaços públicos, também beneficiam de reforços orçamentais, permitindo dar resposta a novos projetos e a necessidades emergentes.

Concluiu sublinhando que esta redistribuição é feita com base em critérios de rigor, transparência e alinhamento com os compromissos assumidos, assegurando uma gestão responsável dos recursos públicos e uma resposta eficaz às prioridades da comunidade.

1ª Ronda

Sem inscrições

O Presidente da Assembleia submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com 6 abstenções**.

-----Ponto 5 - Informação sobre o processo de taxas e licenças de novos espaços da Freguesia.

João Braga

Tomou a palavra para esclarecer que, conforme tem sido prática habitual deste Executivo e em linha com o compromisso assumido, não será feita qualquer alteração aos valores das taxas atualmente em vigor. Assim, por exemplo, a emissão de atestados mantém-se com o mesmo valor, e o aluguer das lojas da Freguesia continua a reger-se pelos valores definidos em 2021. Considerou esta estabilidade positiva para os cidadãos e entidades que usufruem destes serviços, embora tenha alertado que, no futuro, será inevitável proceder a uma atualização geral das taxas, o que não se verifica nesta fase.

Esclareceu que o documento em análise diz apenas respeito à criação de taxas para novos espaços da Junta de Freguesia, que não estavam incluídos na tabela anterior, uma vez que são infraestruturas criadas ou requalificadas no atual mandato. Entre os espaços abrangidos encontram-se a Sala da Peixeirada, o Terrado do Mercado, a Cobertura da Feira dos 13 e a Sala 14. Esta última, apesar de ter sido alvo de melhorias significativas, já se encontrava taxada e, por isso, não sofreu qualquer atualização de valor.

Referiu que a procura por estes espaços tem vindo a aumentar de forma significativa, tanto por parte de privados como de associações locais. Sublinhou que as taxas agora definidas destinam-se exclusivamente à utilização por

privados, mantendo-se o acesso gratuito para as associações da Freguesia, no âmbito das suas atividades regulares.

Alertou que, sem a aprovação desta tabela, não é possível disponibilizar os espaços para alugar a particulares mediante o pagamento de taxa. As taxas agora propostas visam regulamentar a utilização, assegurando não só o acesso, mas também a manutenção, limpeza e pequenas melhorias dos espaços, bem como a compensação parcial dos consumos de água, eletricidade e outros bens essenciais.

Indicou, a título de exemplo, que o valor proposto para a Sala da Peixeirada é de 80€ por um período de 4 horas, com um acréscimo de 20€ por cada hora adicional. Os valores para o Terrado do Mercado e a Cobertura da Feira dos 13 foram definidos de forma proporcional às características e dimensão de cada espaço.

Informou ainda que este documento foi aprovado em sede de Executivo, não carecendo de aprovação pela Assembleia, mas considerou importante partilhar a informação com os presentes, em nome da transparência. Encerrou a intervenção deixando o processo em aberto para sugestões, e alertando que, num futuro próximo, será necessário rever e atualizar a tabela geral de taxas da Freguesia, de forma a garantir a sua adequação à realidade atual.

1ª Ronda

António Pedro

Interveio para questionar se existe alguma regulamentação específica para a utilização dos novos espaços da Freguesia, nomeadamente a Sala da Peixeirada, o Terrado do Mercado, a Cobertura da Feira dos 13 e a Sala 14, tendo em conta o aumento da procura e a introdução de taxas para utilização por privados.

João Braga

Em resposta à questão colocada, esclareceu que existe um regulamento geral de utilização dos espaços e equipamentos da Junta de Freguesia, o qual estabelece as regras básicas de funcionamento, acesso e utilização. Sublinhou que “tudo tem de ter regra” e que o objetivo principal é garantir que os espaços sejam bem utilizados e estimados pela comunidade.

Referiu que, até ao momento, tem prevalecido o bom senso por parte dos utilizadores, o que tem permitido uma gestão equilibrada e sem conflitos. Ainda assim, o regulamento em vigor apela expressamente à boa utilização dos espaços, promovendo o respeito pelas condições e pela manutenção dos mesmos.

Adiantou que, no futuro, está prevista uma atualização deste regulamento geral, de forma a ajustá-lo à realidade atual e à crescente procura dos espaços. Tal como já referido relativamente às taxas, não existe intenção de inflacionar os valores, mas sim de os reajustar de forma justa e equilibrada. A título de exemplo, mencionou que as lojas do mercado continuam com rendas fixadas nos 150€, valor que se mantém inalterado desde anos anteriores.



Nuno Quaios

Interveio para questionar se a tabela de taxas agora apresentada não deveria ser submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia, considerando que se trata da criação de novos valores associados à utilização de espaços públicos.

João Braga

Considerou a questão colocada como pertinente e esclareceu que essa dúvida foi devidamente analisada pelo Executivo. Informou que foi solicitado um parecer à empresa de apoio externo que presta assessoria à contabilidade da Junta de Freguesia, precisamente para garantir o cumprimento das normas legais em vigor.

De acordo com o parecer recebido, a necessidade de aprovação por parte da Assembleia de Freguesia aplica-se ao regulamento geral de utilização dos espaços, já anteriormente referido, e não à tabela de taxas em si, desde que esta decorra da aplicação de um regulamento previamente aprovado ou esteja enquadrada em competências próprias do Executivo.

Sublinhou que, neste caso, a tabela agora apresentada diz respeito exclusivamente a novos espaços criados no atual mandato e que não estavam abrangidos pela tabela anterior, sendo por isso necessário regulamentar a sua utilização. Reforçou que o documento foi aprovado em sede de Executivo, conforme previsto, e que a sua partilha nesta sessão visa garantir transparência e abertura ao diálogo, estando o processo em aberto para sugestões.

----- Ponto 6 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.

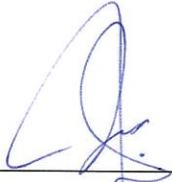
João Fradinho

Antes de dar início à votação da ata em minuta, o Presidente da Assembleia esclareceu com os membros presentes a situação relativa às votações das atas das sessões anteriores. Confirmou que todas as atas anteriores foram devidamente submetidas a apreciação e votação, tendo sido aprovadas sem objeções formais registadas.

Após leitura da ata em minuta, submete o documento à deliberação da Assembleia, o qual foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, pelas vinte e duas horas e vinte e oito minutos. -----

O Presidente da Assembleia



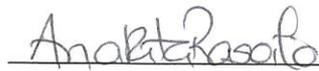
(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Amália Pasato)